NUMERO 5:423—Sabbado, 18 de fevereiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte. . .	430$000
Dr. Annibal de Vasconcellos, (Lisboa)	5$000
Caetano P. de Sousa, (Angeja)	5$000
João da Naia e Silva.	5$000
Antonio Coelho d'Almeida, (Lisboa)	1$500
Viriato Ferreira de L. e Sousa	500
(*Prosegue*). Somma. . .	447$000

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

ATÉ QUANDO?

Batem palmas de triumpho todos os partidos politicos pela ultima campanha eleitoral.

E' verdade que só os progressistas fizeram eleger todos os seus candidatos, e que portanto só a politica ministerial saiu triumphante d'essa incruenta lucta.

No entanto, os regeneradores, que apregoavam aos quatro ventos ter certa, *pelo menos*, a eleição de 35 deputados, sentem-se jubilosos por terem obtido *apenas* 33; os franquistas, que apresentavam a principio candidatos por quasi todos os circulos, e que foram recuando a pouco e pouco, até luctarem somente em poucos d'elles, perderam não só em Beja, mas até em Lisboa por onde propunham o seu mais esforçado caudilho, mas mostram-se contentissimos por terem elegido 3; os nacionalistas, que todos sabem não terem dado passos senão pelo caminho do santo accordo, erguem vaidosos nos seus escudos nada menos de dois deputados; e os proprios republicanos, que afinal perderam por toda a parte, cantam victoria moral por terem tido mais votos em algumas assembléas da capital do que os partidos monarchicos.

E assim estão todos alegres e satisfeitos como umas paschoas.

Mas quem decerto não está contente é o paiz, que na sua grande maioria se manteve alheio a todos esses combates, e que preferiu deixar-se ficar no seu socego tradicional.

As urnas estiveram em quasi toda a parte abandonadas, e as actas foram feitas atraz da porta.

Uma insignificante percentagem da população se deu ao incommodo de ir manifestar o seu voto. Deixou correr. Lá se avenham! Quem vier atraz que feche a porta. Quem se mata morre cedo. Isso é com elles. Tudo vai bem.

E vai, não ha duvida.

O peor é que os governos que, como o actual, precisam do appoio vivo e energico da opinião publica para arcarem com as difficuldades da missão de moralidade e justiça que se imposeram, só encontram frieza e indifferença, e tem de acceitar na maior parte para seus cooperadores os aventureiros insignificantes que a provincia lhes manda.

Desde que não há luctas, não são precisos generaes, e surgem os especuladores. Desde que não há votos, não são precisos nomes que por prestigio e merito os conquistem: basta haver quem tenha geito e habilidade para os simular.

Até quando?

Noticias militares

Devem apresentar-se ao commandante do deposito de praças do ultramar no dia 16 de março proximo, os contingentes de differentes corpos que hão de formar as columnas expediccionarias contra os cuamatas, columnas que serão commandadas, como já dissémos, pelo sr. conselheiro Ramada Curto, governador geral de Angola, e capitão Aguiar.

Foi transferido para cavallaria 7 o alferes picador, sr. Francisco José.

Está no Porto, no goso de licença disciplinar, o alferes de cavallaria 7, sr. Gusmão Calheiros.

Requereu para ser presente á junta militar de saude o tenente de cavallaria 7, sr. Frederico Sapuriti Machado.

Das 30 praças de que se compunha a 2.ª companhia do 1.º batalhão do regimento de infanteria 24, foram classificados na carreira de tiro da Gafanha, 2 atiradores especiaes e 15 de 1.ª classe.

Vae servir na guarda fiscal e commandar a 6.ª companhia da circumscripção do norte, com séde na Guarda, o capitão de infanteria 24, sr. Carlos Alberto Ribeiro da Fonseca, em substituição do capitão, sr. Candido Augusto d'Almeida, que deixa o serviço activo e que aqui esteve tambem n'este serviço.

Por motivo das eleições a que se procedeu no domingo ultimo, estiveram de prevenção as forças no quartel.

Marchou na quarta-feira para a carreira de tiro, na Gafanha, a 1.ª companhia do 2.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24, sob o commando do sr. capitão Gaio, levando como subalternos os srs. alferes Loureiro, 2.os sargentos Borrego, Almeida e Arnaldo Farreira Esta companhia foi substituir a 3.ª do 1.º, que no mesmo dia regressou ao seu quartel.

Acha-se com parte de doente o alferes do mesmo regimento, sr. Francisco José de Campos.

Já se apresentou o tenente de infanteria 24, sr. Justiniano Canelhas.

Marchou hoje para Oliveira-d'Azemeis uma força de 10 cavallos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do 2.º sargento, sr. Raul Mario Gomes d'Almeida.

Nova avenida

De ha muito e agora com mais insistencia se vem falando na abertura de uma nova avenida, que ponha em communicação directa o largo do Terreiro, onde está em adeantada construcção o bello edificio para as repartições publicas districtaes, com a antiga rua Direita. E' este um melhoramento importante, que mais virá concorrer para o embellezamento da cidade, mas para que o seja, é mister que se tire da obra todo o proveito esthetico.

A nova avenida, ficando ao centro do largo, como tudo indica que deve ficar, será ladeada em grande parte pelo sul, pelo edificio do convento das Carmelitas, antiga residencia dos duques de Aveiro, ainda hoje em muito bom estado de conservação e com todos os caracteristicos das edificações civis do seculo XVII, e que convem conservar através de tudo, pois vão rareando mais e mais no paiz. Seja qual fôr o destino que no futuro se dê ao edificio, este deve respeitar-se, na sua estructura exterior principalmente. Com a sua demolição ou transformação, nada se lucra, antes pelo contrario se perde um monumento que honra esta cidade, onde elles são tão raros.

Que se faça a obra são os nossos desejos, mas o que desejamos tambem é que ella se realise em condições que mereça o applauso de todos e que sirva para attestar o bom gosto da cidade e o seu amor pela arte.

Joaquim Thimotheo de Sousa da Silveira

Era um sympathico velhinho, muito respeitado e querido Nos seus tempos de rapaz, foi um *leão* dos salões aveirenses, mas apesar d'isso ou por isso mesmo morreu solteiro com mais de oitenta annos em março de 1874.

Foi advogado de alguma nomeada, e apesar de se pagar pouquissimo, conseguiu reunir uma rasoavel fortuna, que ao morrer repartiu pelos seus parentes, amigos, estabelecimentos de caridade e pelos pobres, que em vida sempre tiveram n'elle seguro arrimo.

Feita a sua formatura na faculdade de leis na Universidade, habilitou-se para seguir a magistratura em 10 de setembro de 1813; em 30 de outubro de 1819 foi lêr ao Desembargo do Paço, o que equivale hoje ao exame para delegado de procurador regio, argumentando-lhe o desembargador Montanha com assistencia dos collegas Manuel Vicente Teixeira de Carvalho, Francisco José de Faria Gião, Antonio Gomes Ribeiro e Chanceller Negrão, que o approvaram plenamente.

Esta nota encontrámol-a escripta pela propria lettra do dr. Thimotheo, dentro d'um livro da sua livraria, tendo no verso este apontamento de como então realisou a sua viagem á capital onde parece que nunca mais voltou:

«Itinerario da jornada, que fiz com o estafeta. D'Aveiro para Lisboa.—Parti d'Aveiro ao meio dia; cheguei ao Sardão ás 3 ½. Na quinta parti ás 4 da manhã; almocei na Mealhada; cheguei a Coimbra ás 2: e fui dormir a Condeixa. Na sexta feira dormiu o estafeta nos Machados, e eu d'ahi a uma legua em Leiria. No sabbado dormimos todos em Rio-maior, que são 8 leguas adiante de Leiria; e jantamos nos Carvalhos, 3 leguas adiante de Leiria. No domingo fomos ficar á Castanheira.

De Lisboa para Aveiro:—1.º dia, de Lisboa a Alcoentre, que são 10 leguas; e ahi me levaram da ceia 1560. 2.º dia, de Alcoentre a Rio-maior são 2 leguas: de Rio-maior aos Mulianos 4, e ahi viemos jantar; e d'ahi aos Carvalhos, onde ficámos, é uma grande legua. 3.º dia, dos Carvalhos até Leiria, 3 leguas; d'ahi aos Machados uma grande legua, onde viemos jantar; e d'ahi 4 leguas a Pombal, onde pernoitámos. 4.º dia, de Pombal á Redinha, 2 leguas; d'ahi a Condeixa 3, onde jantamos; e d'ahi a Coimbra 2, onde ceamos. 5.º dia, de Coimbra á Mealhada 3; d'ahi a Avelans, onde jantámos, 2; e d'ahi ao Sardão 2.»

Diploma

Está em exposição nos «Armazens da Beira-mar», aos Arcos, a pasta em que deve ser encerrado o diploma de socio honorario, que a «Associação commercial» d'esta cidade vae offerecer ao nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, como justissimo premio dos importantes e desinteressados serviços prestados por s. ex.ª á cidade e ao districto. O diploma é impresso n'uma folha de pergaminho, e a pasta de couro da Russia, com fitas de moiré carmezim, tendo o antigo brazão da casa da Oliveirinha, rematado pelo coronel de grande do reino, e uma lamina com os emblemas do commercio, e esta legenda:

«Ao Ill.mo e ex.mo sr. Francisco de Castro Mattoso da Silva Corte-real, digno par do reino—A Associação commercial d'Aveiro.

Tanto o brasão como a lamina em prata fosca *signe* Leitão, são um trabalho artistico d'alto valor, formando um bello conjunto com a pasta propriamente dita, que é em tudo digna dos offerentes e do distinctissimo cavalheiro a quem é destinada.

Pleito importante

O nosso velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, acaba de obter vencimento, no Supremo-tribunal-de-justiça, na questão que ha annos trazia contra José João Bolaes, de Verdemilho, a proposito d'uma posse de aguas que regavam as suas propriedades do Lila.

Fez-se justiça por fim, pelo que cordealmente o felicitamos, bem como ao seu illustre patrono e brilhante causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, (filho).

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. João de Campos Salgueiro.

A'manhã, as sr.as D. Maria Corrêa Ferrão, Soure; D. Maria Helena Velloso de Figueiredo, Porto; e os srs. Diamantino Diniz Ferreira, Coimbra; dr. Affonso Vianna, Cacia; João da Motta Prego, Lisboa; e Reynaldo Moreira Grêgo, Mira.

Além, as sr.as D. Georgina Faro da Costa Rebello, Espinho; D. Amelia de Sá Morgado, Porto; e os srs. Aurelio d'Azevedo Cruz, Lisboa; e general Frederico d'Almeida Pinheiro, Coimbra.

Depois, as sr.as D Maria Luiza Mendes Corrêa, Porto; D. Emilia Vaz Pinto da Rocha, D. Cremilde Novaes, e o sr José Pereira Grijó.

REGRESSOS:

Regressou de Barcellos a Estarreja o nosso illustre amigo, sr. Francisco Barbosa da Cunha Souto-Maior.

Com sua familia regressou a Vianna o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti.

Regressou hoje da Gafanha o sr. Mario Gamellas e sua gentil esposa.

ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. drs. Antonio de Brito Pereira de Resende e José Paes dos Santos Graça, advogado e medico em Vagos

Tambem aqui estiveram os srs. Carlos d'Oliveira Carvalho, regente florestal no Gerez, dr. José de Macedo Souto Maia, juiz de direito em Porto-de-Móz, dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, conservador do registo predial em Guimarães e deputado da nação; dr. Tito Fontes, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Henriques, padre Rodrigues da Costa e Manuel Dias Saldanha.

PARTIDAS:

Com sua esposa seguiu já para o Sebal, Soure, o sr. Cesar Reis.

DOENTES:

Está ligeiramente incommodado de saude o nosso apreciavel amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Entrou em franca convalescença o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, integerrimo juiz de direito d'esta comarca.

Ligeiramente incommodado de saude, encontra-se detido em casa o sr. visconde do Ameal. Estimamos as melhoras de sua ex.ª.

Está doente a esposa do sr. Anselmo Ferreira, conceituado commerciante d'esta cidade.

Mala do Sul

Lisboa, 14

Procedeu-se em Lisboa, como por toda a parte, á eleição dos chamados representantes do povo E vae, não se ouvem senão os canticos da victoria de todos os lados para que a gente se volte, celebrando cada um a sua consoante e seu modo especial de ver: os progressistas porque os logares cumvisinhos lhe deram o reforço esperado; os regeneradores porque lhes cobriu a fraqueza evidente a acção official; os liberaes porque fizeram o seu baptismo eleitoral em circumstancias sem duvida muito lisongeiras; e os republicanos porque a sua votação foi na capital d'uma capital importancia, que não ha a negar.

Louvado seja Deus, que a tantos contentou! Não ha, pois, motivos para desalentos. Vejam os leitores o que cada um dos combatentes escreve nos seus jornaes: «victoria», dizem estes; «vencemos», apregoam aquelles, «é nosso o triumpho», conclamam todos. E de facto, todos ganharam... por que ninguem tinha que perder. O paiz é que ha de dizer da sua justiça, no decorrer da peça, quando, abertas as camaras, a representação começar.

Que a todos anime o verdadeiro empenho de bem servil-o, e cada um se compenetre da necessidade que ha de olhar com attenção pelo bem geral.

São más as noticias que nos vem de Angola.

Os cuanhamas atacaram no dia 7 de dezembro uma embala perto da fortalleza do Dongo, mataram muita gente e roubaram outra e gado.

Tambem em Cassinga tentaram roubar o gado d'uma embala que fica a 800 metros da fortalleza. A' data das ultimas noticias continuavam a apparecer ameaçadores, para os lados de Cassinga, e haviam annunciado que intentavam assaltar o forte de Cubango.

Crescem dia a dia em Lisboa os triumphos profissionaes do nosso distincto patricio, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Ainda ha pouco venceu no Supremo-tribunal de justiça mais uma revista civel do nosso amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, de Aveiro.

Na terça-feira ultima discutiu oralmente com muita proficiencia, perante o mesmo Supremo-tribunal, duas revistas commerciaes, e ambas venceu, uma em que era advogado do sr. Manuel Leitão da Conceição, de Cintra, e outra em que advogava os interesses da firma commercial Francisco Rodrigues & C.ª d'aqui.

Na quarta-feira immediata discutiu brilhantemente perante a relação de Lisboa uma appellação commercial, em que era advogado da administração da massa fallida Vasconcellos Rosa & C.ª, de Cabo-verde, e que tambem venceu.

No dia 22 tem de intervir perante a mesma relação na discussão oral d'outra appellação commercial, em que é advogado do nosso amigo e honrado commerciante de Lisboa, sr. Antonio Coelho d'Almeida.

Temos sincero orgulho quando assim nos podemos referir a um conterraneo tão illustre e a um amigo tão presado.

Deve ser promovido á 1.ª classe, na proxima assignatura regia, o nosso illustrado patricio e integerrimo juiz de direito em Valença-do Minho, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior. Fazemos sinceros votos pela sua melhor collocação.

O sr. dr. Ferreira Augusto, que pela primeira vez presidiu agora ao julgamento d'uma causa commercial muito importante, no tribunal respectivo, recebeu do jury, no fim da audiencia, uma saudação muito eloquente.

O nosso querido amigo e brilhante advogado, sr. dr. Antonio Macieira, quando fallou, fez uma saudação calorosa e cheia de elogiosas expressões ao sr. dr. Ferreira Augusto que realmente as merece.

O sr. ministro do reino, entre outras propostas, apresentará ao parlamento a da reforma de instrucção secundaria.

Venha agora d'ahi a representação para elevação do lyceu a central. E o mais opportuno.

Sob os cyprestes

Hontem pelas 9 horas da manhã resou-se na egreja de Jesus uma missa por alma da irmã do sr. Bispo-conde, a que assistiram as professoras e alumnas internas e externas do collegio de «Santa Joanna Princesa» e muitos fieis.

Estão novamente de luto pelo fallecimento de uma sua tia, que ante-hontem se finou n'esta cidade, os srs. padre João Ferreira Leitão, activo director do reputado collegio «Aveirense» e José do Nascimento Ferreira Leitão, a quem enviamos pezames.

Pelo fallecimento de sua presada mãe, uma respeitavel velhinha, que tão digna das affeições geraes se tornou pelas bellas qualidades do seu coração bem formado, estão de luto o nosso bom amigo e honrado commerciante na capital, sr. Manuel Dias Saldanha, e seus irmãos, a quem apresentamos o nosso cartão de sentimentos.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

A proposito da nossa festa de annos, que não é de 52 como passou na revisão do n.º anterior, mas já de 53, escrevem os nossos obsequiosos collegas:

Correio-da-noite, Lisboa:

«Entrou no 54.º anno da sua existencia o nosso presado collega de Aveiro *Campeão-das-provincias*, que é um dos mais denodados e respeitaveis luctadores da imprensa provinciana e dos mais estimados e considerados jornaes do nosso partido.

Na imprensa do continente, o *Campeão-das-provincias* só conta dois irmãos mais velhos: a *Nação* e o *Conimbricense*.

Desejamos ao nosso presado collega de Aveiro dilatados annos de prospera existencia.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

XI

Apesar de tal medida, não deminuiu consideravelmente o numero de alumnos do curso ecclesiastico e continuaram sempre os mesmos abusos a respeito do tempo da frequencia.

Outros abusos continuaram. Como até então e ainda por muito tempo, eram vistos muitos alumnos, alguns dos quaes já tinham ordens sacras, trajando de dia com muito pouca modestia, e percorrendo á noite as ruas da cidade, acompanhando com diversos instrumentos, trovas equivocas ou burlescas e até pouco decentes.

Em 23 de maio de 1852, foi esta cidade visitada pela sr.ª D. Maria da Gloria, antiga princesa do Gran-Pará, filha do primeiro imperador do Brazil e que, sob a denominação de D. Maria II, havia subido ao throno portuguez.

Bento José Rodrigues Xavier de Magalhães, que era então o presidente da camara, pediu-lhe que se dignasse nomear para aqui um bispo, ao que a mesma augusta senhora apenas respondeu, que teria tal pedido em consideração e o recommendaria ao respectivo ministro.

*

A energia que outr'ora havia tido o dr. Taborda, havia-se convertido em proverbial pusilanimidade e em timorata indifferença.

Querendo attribuir tudo a natural modestia, nunca soube reagir contra os abusos nem contra as medidas contrarias ás leis canonicas, ao direito de propriedade e ao bem d'esta infeliz diocese.

O governo ia sempre praticando actos, que mais ou menos podiam concorrer para se aggravar o mau estado e o retrocesso d'esta circumscripção ecclesiastica.

Muito concorriam para isso a edade e os achaques d'este vigario geral, que chegou a ponto de se deixar dominar pelo sachristão da freguezia, que parochiava. E, por essa fórma, quando havia qualquer pedido cujo despacho não seria facilmente favoravel, o pretendente tratava de entender-se com o sachristão da Veracruz, a quem prommettia qualquer obulo. E o vigario geral, para que este seu subordinado não deixasse de receber a esportula, raras vezes deixava de satisfazer ao pretendente, ainda que o pedido não fosse inteiramente justo.

Despachava e vivia na propria casa com suas irmãs e não faltou quem lhe aconselhasse que deveria ir viver para o paço episcopal, muito embora uma ou outra vez visitasse as pessoas da sua familia e d'ellas fosse commensal.

Tambem lhe foi aconselhado, que seria de toda a conveniencia que as aulas ecclesiasticas fossem no mesmo edificio, para asim se evitar qualquer pretenção injusta; e que mais conveniente seria, que os alumnos fossem obrigados ao pagamento de qualquer mensalidade, e assim restaurar-se o internato do seminario.

Elle, porem, respondia que de nada queria saber e que não queria malquistar-se com as auctoridades nem ir contra as determinações do governo.

Corria o anno de 1846, agitado com uma revolução quasi geral no paiz.

No fim d'esse anno o governador civil, sob o pretexto de que as diversas repartições districtaes estavam em casas de aluguel, tratou de apossar-se de um dos andares do paço episcopal.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS

Jornal da terra

Folhinha aveirense.—*Dia 18*—Fecha todo o commercio local como medida de protesto contra o sacrificio tributario que o governo de então exigia ao contribuinte.

Morre em Esgueira o padre José Maria Godinho.

Acalma a tempestade.

Dia 19—Primeiro dia bom depois da prolongada quadra de mau tempo anterior.

Sáe de Lisboa o *Isla de Luson*, que leva a seu bordo, para Timor, o nosso patricio, tenente da administração militar, sr. João Regalla.

Apparece na Torreira o cadaver d'um dos victimados do grande desastre de Moledo.

Dia 20—Abate, sobre a madrugada, uma grande parte da «Ponte-da-rata».

Dia 21—Entra na nossa barra, desarvorado e sem ninguem, um barco de carga do Douro, de que a alfandega toma conta.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 16:

Concedeu as licenças que lhe foram solicitadas para edificação de casas e muros na cidade e aldeias, com excepção da da sociedade Christo, Rocha, Miranda & C.ª, para reconstrucção d'um armazem no bairro dos Santos-martyres, por se entender que a janella traçada ao lado do cunhal esquerdo deve ser substituida por uma porta, de harmonia com a que fica junta ao cunhal direito.

Auctorisou a abertura de canos de esgoto solicitada por Luiz Gonçalves Moreira, no largo Magalhães; e Almeida Vilhena no largo da Apresentação;

Approvou a multa imposta pelo guarda campestre da Oliveirinha e Requeixo a varios individuos d'alli encontrados a colher feno em propriedade alheia;

Deliberou não permittir a venda de relogios de meza e de parede na rua destinada a ourivesaria na «Feira-de-março»; e

Chamar a attenção da direcção das obras publicas do districto para o mau estado em que se encontram as paredes dos predios pertencentes aos herdeiros de José Leite Ribeiro, na avenida Bento de Moura; e aos cidadãos Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, na rua Direita; e Manuel Anthero Baptista Machado, na do Espirito-santo, solicitando providencias que obriguem os proprietarios dos ditos predios a proceder ás obras urgentes que requerem as más condições de segurança em que esses predios se encontram.

Os vereadores, srs. Avelino de Figueiredo e Joaquim Felix, que por motivo justificado não compareceram á sessão anterior, declararam associar-se á manifestação feita pela camara n'essa sessão ao sr. conselheiro Luciano de Castro.

Obras publicas. — Vae ser auctorisada a direcção de obras publicas a executar, por administração directa, os trabalhos de construcção de serventia da estrada districtal 61, para o logar da «Feira-dos-onze».

Foram á approvação superior os orçamentos para reparações na estrada districtal n.º 33, entre S. Lourenço-do-bairro e Outeiro-de-cima, n'este districto.

Vae ser reconstruida a ponte do Antuã, na estrada da Bandeira á estrada real n.º 45, sendo o orçamento de 1:952$000 reis.

Foi mandado servir na direcção das obras publicas do districto o engenheiro ajudante, sr. José Toscano Figueiredo Albuquerque.

Instrucção. — Foi creada uma escola feminina no logar da Ponte, freguezia de Pecegueiro; e auctorisada a transferencia, do nosso lyceu para o do Porto, da matricula do alumno Mario Teixeira da Costa.

Em torno do concelho e districto. — O «Diario-do-governo» chegado hontem, publica os estatutos da «Sociedade de melhoramentos dos banhos de Luso», com séde em Coimbra.

Foram nomeados juizes substitutos para a comarca da Feira os srs. conde de S. João-de-vêr, Manuel Augusto Corrêa Bandeira, Manuel Alberto Vieira Monteiro e Hermenegildo Corrêa de Sá.

Em Frossos ardeu agora uma casa de madeira, que era toda alcatroada e foi em poucos minutos pasto das chammas. A muito custo foi salva do incendio uma creança que alli dormia.

Foi approvado para ajudante do conservador da comarca de Estarreja, sr. dr. Almeida d'Eça, o nosso presado amigo e habil advogado alli, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque. Felicitações.

Mudança.—Vae ser collocado no Pharol o primeiro «chalet» em madeira. E' propriedade do sr. Domingos dos Santos Gamellas, feito para a praia de S. Jacintho, onde raras habitações são de pedra e cal e onde está ha annos, e que passa agora para alli em corpos inteiros, pois foi construido já de maneira a poder ser facilmente transportado e assente em qualquer parte.

E', aliaz, uma casa elegante e confortavel, com commodos para familia numerosa, ficando n'um dos melhores pontos d'aquella formosa estancia balnear.

Que gose n'elle, com sua familia, largos e felizes annos.

Nevoeiros.—Voltou a serração que se fizera sentir já em algumas noites da semana passada, e de tal ordem foi ainda ante-hontem, que mal se distinguiam os transeuntes na rua.

Mercados.—Foram muito concorridos os mercados d'esta semana em Santo Amaro, Estarreja; Espinho, e Outeirinho, Arada. Para o dos *Desoito*, que hoje deve ter logar em Cezar, Azemeis, partiu d'aqui grande n.º de mercadores.

Nas proximas segunda e terça-feira devem realisar-se os dos *Vinte* e *Vinte e um*, na Feira e Oliveirinha.

Aguas.—Continua a fazer-se sentir a falta de aguas nas nascentes que alimentam as fontes publicas da cidade.

Poços ha por ahi tambem de onde desappareceu já, por completo, o precioso liquido.

Se não chove é uma calamidade, e do mal de que nos queixamos se queixa tambem a população de muitas terras visinhas e distantes.

Dr. Pereira da Cruz. —Ao desastre ha dias succedido ao considerado clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz, que aqui referimos, sobreveio na quarta-feira ultima um incommodo de natureza mais grave, como seja a manifestação d'uma congestão pulmonar acompanhada de pleurisia.

Cercaram-lhe logo a cabeceira os seus collegas, srs. drs. Rodrigues Costa, José Soares, Lourenço Peixinho e Armando Azevedo, fazendo a applicação de medicamentos energicos, que produziram bem, aliviando o soffrimento penoso do doente.

A noticia, que tão rapidamente se espalhara na cidade, produziu em toda ella uma funda impressão de pezar. Toda a gente correu a informar-se do estado do enfermo porque a todos penalisavam os seus soffrimentos e todos o consideram.

N'essa mesma noite veio a Aveiro o distincto medico portuense, sr. dr. Tito Fontes, que corroborou a opinião dos facultativos locaes approvando o emprego dos medidas adoptadas e dando o doente já em estado quanto possivel satisfatorio.

Felizmente o mal vae declinando, e porque o perigo vae longe, teem fé os que o tratam que elle não voltará.

São porque assim succeda os nossos votos mais sinceros.

Laranja.—Continua a casa «Silva Mello, successores», fazendo larga exportação de laranja para o estrangeiro. Teem sahido d'aqui carregamentos importantes.

Curiosidades. — Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A via publica—A habitação:—Nos grandes povoados a superficie do solo é dividida em ruas, que são uns intervallos ordinariamente situados entre duas fileiras de casas. As suas dimensões, comprimento e largura, o seu pavimento e a sua profundidade interessam sobremodo o hygienista, visto serem factores importantes da salubridade ou in salubridade d'uma povoação.

Revolvendo a historia, ella mostra-nos como as cidades mais importantes da Europa apresentavam as suas ruas em que a luz e o ar nunca entraram até á construcção dos novos bairros que hoje apresentam; não é preciso dar para exemplo Londres ou Paris; temos em Portugal Lisboa e o Porto em que alguns dos bairros mais insalubres teem desapparecido pela abertura de ruas largas, jardins e avenidas.

Infelizmente tambem não é preciso ir ao Oriente vêr hoje o que a historia nos conta do passado, porque ainda em muitas das principaes cidades da Europa se encontram esses miseros bairros, em que faltam as condições essenciaes de salubridade, o que bem contribue para o depauperamento dos seus numerosissimos habitantes.

Prosegue.

Eça de Queiroz.—A casa Mancci, de Madrid, pôz agora no mercado a traducção castelhana dos *Maias*, do saudoso escriptor, uma das glorias da nossa terra, ácerca de quem escreve o *Imparcial*, d'aquella cidade:

«O romance que pela primeira vez se traduz em castelhano é o mais completo que saiu da penna do seu insigne autor São magistraes *O primo Bazilio*, *A reliquia*, *O crime do padre Amaro* e *Cartas de Fradique Mendes*, mas nenhuma d'estas obras tem uma factura tão esmerada, um argumento tão interessante e verosimil ao mesmo tempo, como *Os Maias*.

Quando Eça de Queiroz publicou este livro, disse d'elle o grande critico francez Octave Mirbeau, que era um dos melhores romances que se haviam escripto e o melhor estudo social que se houvera feito.

«O conjuncto é tão harmonico, o argumento tão novo, as paixões tão vivas, o interesse tão grande, que se explica perfeitamente o facto de em Portugal se haverem esgotado mais de vinte edições e no estrangeiro obterem magnifico acolhimento as traducções

A que agora publica em castelhano a casa editorial Mancci, é fidelissima e está chamada a obter grande exito em Hespanha e na America, uma vez que *Os Maias* egualam ou superam todos os romances contemporaneos.»

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 17.

D'aqui saudamos os illustres directores do *Campeão* pelo 52.º anniversario d'este jornal, que tantas sympathias tem colhido no paiz. Orgulhamo-nos em dar esta simples noticia, porque na verdade, o *Campeão* é dos jornaes mais antigos e honrados do nosso paiz. Oxalá elle prosiga e prospere para continuar a defender os interesses publicos como tem defendido durante meio seculo de publicação.

Foi julgado em audiencia geral, na ultima terça-feira, no tribunal d'esta comarca, o réu José Joaquim, de Fradellos, freguezia da Branca, que, como informei os leitores do *Campeão*, tentou ha tempo violar uma pobre rapariga de menor edade, alli nos montes do Caima, d'esta villa, filha do moleiro João Dias Malavado, que, por não conseguir o seu horroroso intento, feriu gravemente com uma navalha a pobre creança

Este cobarde foi absolvido por não haver... provas!!

Como é de prever a absolvição foi muitissimo mal recebida por todo o povo, tanto d'aqui como da sua propria terra, tendo estado o tribunal repleto de curiosos que esperavam anciosos a sentença, pasmando da absolvição.

O digno delegado appellou para a Relação do Porto.

O réu escolheu para seu defensor o sr. dr. José Luciano de Castro Corte-real, de Estarreja, que proferiu um brilhante discurso e é um advogado de futuro.

O sr. Barreto, pae da sr.ª D. Emilia Barreto, chefe da estação postal d'esta villa, encontra-se em perigo de vida.

Coimbra, 17.

Ha divergencias fundas entre os cursos de direito e de theologia. Assim, e sob a presidencia do sr. Eugenio Pimentel, secretariado pelos srs. Cancella d'Abreu e Abel do Valle, reuniram aquelles, que, apreciando os factos, resolveram tomar como desconsideração o procedimentos dos theologos e não os admittir na recita.

Espera-se com anciedade o manifesto que os de theologia vão publicar, segundo se deprehende do officio que estes mandaram aos de direito: «Razões e explicações guarda-as para a academia e para o publico...»

Até agora ainda não appareceu coisa alguma. O curso de direito nomeou, para responder a qualquer escripto dos theologos, a commissão seguinte: Eugenio Pimentel, Manuel Montalvão, João Bacellar, Alberto Machado e Vasco Borges.

Consta que vae ser novamente posta a concurso a ballada de despedida, visto a que tinha sido approvada ser d'um theologo. Nenhum dos auctores que foram ao primeiro concurso irá a este.

A mesa da irmãdade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, de que é juiz perpetuo o sr. Bispo-conde, apresentou ao venerando prelado as suas condolencias pelo fallecimento de sua saudosa irmã e lançou na acta da sua sessão um voto de profundo pezar pelo triste acontecimento.

Deve realisar-se nos primeiros dias da primavera uma batalha de flores a favor das chreches de Coimbra.

Esta sympathica festa é promovida pela sr.ª D. Maria Portocarrero da Camara, que tem sido a mais desvellada protectora d'aquelle bello e santo instituto de caridade.

Oliveira d'Azemeis, 17.

Realisou-se ha dias o funeral da sr.ª D. Bernardina Correia de Bastos Pina, estremosa irmã dos srs. Bispo-conde de Arganil e D. Prior de Cedofeita.

O cortejo funebre, como o *Campeão* noticiou, foi imponente A classe ecclesiastica estava numerosamente representada.

Em virtude do trajecto a percorrer ser grande, pegaram por differentes vezes ás borlas do feretro os cavalheiros mais graduados d'aqui.

Queixou-se ha dias á competente auctoridade Manuel Francisco Soares de Pinho, de que José Dias de Carvalho o tinha aggredido. O queixoso está gravemente ferido.

O tempo tende para mudança. Oxalá assim succeda.

Pampilhosa-da-serra, 17.

Foi elevado, pela camara municipal, o vencimento do partido medico d'este concelho a 500$000 reis, e vae ser pedida auctorisação para se pôr o logar a concurso. Indigita-se para elle o sr. dr. Videira, medico em Mertola.

Parece que será nomeado arcypreste d'este concelho o sr. dr. Luiz Augusto de Lima, capellão da casa do Carregal do Zezere.

Na ultima sessão da camara, foi exarado um protesto de indignação contra a campanha sustentada por alguns jornaes da capital contra o sr. presidente do conselho de ministros.

O carnaval por aqui é pouco festejado.

O "Campeão,, nos campos

VITICULTURA— ADUBOS VERDES

(Conclusão)

Para melhor se comprehender os resultados adquiridos pelo emprego dos adubos verdes, apresentaremos uma experiencia feita e que vem citada na revista que ha pouco mencionámos: *La-vigne-americaine*.

Esta experiencia foi realisada em uma vinha de uva branca, contendo uma superficie de 30 ares, vinha definhada na sua maior parte e reduzida a uma producção mesquinha. Esta vinha foi dividida em duas parcellas, contendo cada uma a média de 700 cepas, sendo uma das parcellas submettida á acção dos adubos verdes da seguinte maneira:

No outono de 1901, apoz uma lavra em que se incorporaram 100 kilos de escorias e 300 kilos de cinzas semearam-se 25 kilos de semente de ervilhaca. Em maio de 1902, a ervilhaca desenvolvera-se com tal exuberancia que, por vezes, foi preciso baixal-a para não afastar a rebentação da vinha. Em seguida toda aquella viridente vejetação foi encerrada junto das cepas.

Os resultados foram estes: o rendimento em caxos não foi sensivelmente diverso do que deu a outra parcella de vinha não tratada com adubos verdes, mas em compensação notou-se um aspecto muito melhor na vegetação, maior vigor nos pampanos, sobretudo no fim da estação.

No anno seguinte as 700 cepas tratadas com os adubos verdes renderam 800 kilos de uva, e as outras 700 apenas 510. Com a primeira parcella havia-se gasto em escorias Thomas, cinzas e semente de ervilhaca 15 francos e 75 centimos ou 2$830. Ora a differença no resultado compensou bem esta despeza, pois o pro-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

A universidade adeantou-se; escreveu novamente ao duque de Borgonha e a João de Ligny (14 de julho.) Cauchon, no seu zelo, tornou-se agente e o correio dos inglezes; encarregou-se elle mesmo de levar a carta e remetteu-a aos dois duques. Ao mesmo tempo fez-lhes uma intimação, como bispo, para lhe entregarem uma prisioneira sobre que tinha jurisdicção. Passa, n'este acto estranho, do papel de juiz ao de negociador, e faz offerecimentos de dinheiro Ainda que esta mulher não possa ser considerada como prisioneira de guerra, o rei de Inglaterra dará duzentas ou trezentas libras de renda ao bastardo de Vendôme, e seis mil áquelles que a teem em seu poder. Depois, no fim da carta, offerece até dez mil francos, mas faz valer este offerecimento: «Tanto se daria por um rei ou principe, segundo o costume em França.»

Os inglezes não confiavam tanto nas diligencias da universidade e de Cauchon para que deixassem de empregar meios mais energicos. No mesmo dia em que Cauchon apresentou a sua intimação, ou no dia seguinte, o conselho de Inglaterra interdisse aos negociantes inglezes os mercados dos Paizes-baixos, (19 de julho), principalmente o de Antuerpia, prohibindo-lhes o comprarem alli os pannos e os outros objectos, pelos quaes trocavam a sua lã. Isto era ferir o duque de Borgonha, conde de Flandres, n'um ponto principal, pelas duas grandes industrias flamengas, o linho e o panno. Os inglezes deixavam de comprar um e deixavam de fornecer a materia do outro.

Emquanto elles procediam tão activamente contra a donzella, Carlos VII movia-se para a salvar? Não consta; e todavia elle tinha prisioneiros em seu poder; podia protegel-a ameaçando com represalias. Recentemente ainda negociara por intermedio do seu chanceller o arcebispo de Reims, mas este arcebispo e os outro politicos nunca haviam sido muito favoraveis á donzella. O partido d'Anjou-Lorena, a velha rainha da Sicilia, que a tinha recebido tão bem, n'essa occasião nada podia fazer em seu favor junto do duque Borgonha. O duque de Lorena estava quasi a morrer; disputava se antecipadamente a successão, e Philippe o Bom apoiava um competidor de Renato d'Anjou, duque e herdeiro do duque de Lorena.

Assim, este mundo de interesse e de cubiça, era, por todos os lados, contrario á donzella, ou pelo menos conservava-sa indifferente. O bom Carlos VII nada fez por ella, o bom duque Philippe entregou-a. A casa d'Anjou queria a Lorena, o duque de Borgonha o Brabante; queria sobretudo a continuação do commercio flamengo com a Inglaterra. Os pequenos tinham tambem os seus interesses: João de Ligny esperava a successão de Saint-Pol, Caucgon o arcebispo de Ruão.

Debalde se lançou aos pés de João de Ligny sua mulher, supplicando-lhe que se não deshonrasse. Elle não era livre, tinha já recebido dinheiro inglez. Entregou, pois, a donzella, não directamente aos inglezes, mas ao duque de Borgonha. Esta familia de Ligny e Saint-Pol, tinha, com as suas ideias de grandeza e as suas ambições desenfreadas, ir atraz da fortuna até á praça da Grève. O que entregou Joonna d'Arc parece ter sentido a sua fraqueza. Mandara pintar nas suas armas um camello succumbindo ao peso da carga, com a triste divisa que os homens de coração desconhecem: «Ninguem é obrigado a fazer mais do que póde.»

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

O que fazia, no entanto a prisioneira? O seu corpo estava em Beaurevoir, a sua alma em Compiègne; combatia em alma e espirito pelo rei que a abandonava.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

prietario da vinha colheu mais 350 kilos de uva.

Além d'isso, teve a satisfação de ver as suas cepas como que restauradas, passando de um estado de definhamento quasi completo para outro de vigor e desenvolvimento verdadeiramente extraordinarios.

Além da ervilhaca, empregam-se egualmente e com excellente resultado o sanfeno, o trevo e sobretudo, nos paizes meridionaes, o tremoceiro. O viticultor com estes adubos fornece á vinha uma grande provisão de elementos fertilisadores, cujos resultados se traduzem em uma producção muito mais abundante, o que para o apricultor representa uma melhor compensação ao seu laborioso trabalho, tão precario e tantas vezes mallogrado.

O "Campeão,, litterario & scientifico

MANHÃ

Que esplendor! que vigor! que graça! que harmonia
A pulverisação da luz acaricia
Da flaresta viçosa, athletica, possante
Os frescos vagalhões de verdura fragrante
Que rolam da montanha em doidas gargalhadas
Despenhando no azul as jubas inflamadas,
E inundando de sombra e de força e d'amor
Os peitos maternaes da natureza em flôr!

Dir-se-hia um tropel de gigantes convulsos
Com tyrsos colossaes nos monstruosos pulsos,
Um ruidoso tropel de enormes Briareus
Levantando e agitando os braços para Deus,
Cheios de luz, de soes, de fremitos, de vida.
E que ao verem de longe a campina florida
Correm avidamente alegres, como outr'ora
Os robustos tentões de cabellos d'aurora,
Ao verem com o olhar ingenuo e deslumbrado
Ao longe a Italia a rir, branca no azul doirado!

Como isto dá saude, alegra e robustece!
Um ditirambo d'oiro aqui termina em prece
E uma oração termina em vermelha canção
A morte não se vê n'esta religião
Da natureza; aqui tudo resplende e canta,
Um sepulchro de planta e o berço d'outra planta,
E a vida è tão profunda e tão fresca e tão forte
Que está constantemente eliminando a morte.

Na floresta não ha nem cruz, e nem caveiras.
Os vermes sepulchraes aqui são trepadeiras.
A flôr não se baptisa, o roble não jejua,
A lampada do sol, a lampada da lua
Não precisam de azeite, os frescos arvoredos
Abraçam-se dizendo adoraveis segredos
E casam-se á vontade a rir na luz immensa,
Sem precisar de cura e sem tirar dispensa
Porque um dia os rosaes votaram n'um concilio
Que havia só um papa infallivel: Virgilio!

Que esplendor! que vigor! que amor! que plenitude.
Eu quero mergulhar o corpo na saude
Da terra que produz as arvores frondosas!
Quero aprender a ser vermelho como as rosas!
Aguas vivas da encosta a correr transmitti
Para o meu coração a frescura que ri
N'esse vivo crystal! Lirios brancos do monte
Vertei-me dentro d'alma e vertei-me na fronte
Um cardume intacto e virgem, de luar!
Rouxinoes ensinae-me a chorar e a cantar!
Abelhas revelae-me a graça mysteriosa
Com que extrahis o mel do calix d'uma rosa
Para eu extrahir puras canções de amor
D'uns labios que tambem são como a rosa em flôr!

Creanças, vinde rir, brincar, saltar, voar!
Ahi o firmamento azul do vosso olhar
Onde cantam não sei que aves do paraiso...
O aroma do lilaz transforma-se em sorriso
N'essas boccas em flôr, cuja alegria pura
Borbolóteia em vós, como o sol na verdura!
Pan vos vê passar pelo caminho agreste,
Abre a porvinca em flôr o seu olhar celeste...

D'uma risada vossa, ó creanças vermelhas,
Fez Deus no mez d'Abril azas para as abelhas:
Desprendei a correr os cabellos dourados,
Rasgae os aventaes nas sébes dos valados,
Encharcae-vos d'orvalho, estrellae-vos d'amoras,
Perpassae, colibris! illuminae, auroras!
Séde um enxame d'oiro a rir pelos caminhos,
Tendes berço, poupae por conseguinte os ninhos!
Mas, como os Anjos são em Abril salteadores,
Anjos, colhei, cortae aos braçados as flôres
Com que o amor enfeitou as varzeas e as campinas!
As rosas fel-as Deus para as mãos pequeninas.

E vós, noivas gentis, noivas de louras tranças,
Virgens que já coraes e que inda sois creanças
Pombas em cujo seio o amor vae despontar
Como um lirio d'aurora em urnas de luar.
Vinde, correi tambem pelas profundas naves
D'este templo de Deus onde cantam as aves
E vestidas de branco e de graça innocente,
Pombas, deixae cahir religiosamente

A benção patriarchal dos ramos da floresta
No divino esplendor da vossa fronte honesta!...

GUERRA JUNQUEIRO.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— O correspondente do «Temps» em S. Petersburgo conta que, apesar dos *ukases* do czar, as penas corporaes não foram abolidas na Russia e são empregadas pela policia com uma rara ferocidade, pois muitas das pessôas presas durante os recentes conflictos foram vergastadas e torturadas pelos agentes até obrigal-as a dizer que o movimento era pago pelos inimigos da Russia: o Japão e a Inglaterra.

Um estudante foi ferido no peito, e do hospital veio sob prisão ao commissariado de policia, onde foi intimado a declarar que havia a conspiração. Como nada soubesse, calou-se. Então foi chibatado nas costas, sem que se attendesse ao estado em que se achava. Interrogado de novo, e como persistisse em nada dizer, foi castigado com mais varadas, até que, moribundo, com o corpo em sangue, disse tudo que o commissario queria. E não se pense que acto tão infame é um caso isolado. Durante alguns dias as varadas desempenharam um papel importante na maior parte dos commissariados da capital. O alto personagem que fez estas declarações ao correspondente do «Temps» accrescentou que visitara os hospitaes e era esta a lista dos mortos em 22 de janeiro, lista que os relatorios officiaes reduzira a 96: hospital militar, 154 mortos; clinica Viliers, 59; hospital Alexandre, 163; hospital Obukoff, 197; hospital Petropawlovsk, 143; hospital de cirurgia, 151; hospital da Trindade, 163; hospital de Santa Maria Magdalena, 179; hospital Maximilianoff, 138; hospital de Santa Olga, 154; hospital da Bolsa, 68; hospital da cidade, 131; hospital de Santa Maria, 223; hospital Malo Okhta, 120; hospital do Zemtvo, 152. A lugubre lista apresentava um total de 2:195, representando apenas 15 hospitaes dos 64 que possue S. Petersburgo

Coisas diversas. — No começo das chuvas, em Cuba, apparecem numerosos enxames de insectos. Ao mesmo tempo, a herva cresce, e especialmente uma que apresenta a extraordinaria propriedade de apanhar a multidão d'esses animaes que pousa nos seus cachos floraes. Opéra de noite como de dia, apanhando uma prodigiosa quantidade, attribuindo-se o phenomeno ao envolucro espinhoso das espigas. As espinhas farpudas furam as azas dos insectos e reteem-n'os prisioneiros. E não são sómente os pequenos insectos que são capturados d'esta forma; os grandes pyrophoros são tambem victimas. No emtanto, ha duas especies que conseguem libertar-se, diz mister G. Schwarz, que relatou o facto á «Sociedade biologica de Washington»: são dois coleoptheros.

Os insectos pequenissimos, devido á sua propria pequenez, tambem escapam muitas vezes ao perigo que lhes offerece o *Cenchrus echinatus*, (tal é o nome da planta assassina) especialmente os orthoptheros e os lepidoptheros.

O proveito que resulta para a planta parece que não é nenhum. Pelo menos não se sabe de qualquer vantagem que lhe resulte de tanta mortãdade. O *Cenchrus echinatus* é uma herva muito espalhada nas plantações da canna de assucar, encontrando-se apenas nas Antilhas e no sul da Florida.

O «County-council de Londres» acaba de permittir o estabelecimento de «Paris em Londres», ou de conceder por 99 annos, em pleno Strand, um vasto terreno, mediante um aluguer de 1.975:000 francos, a uma sociedade particular que ahi estabelecerá jardins á parisiense, cafés-concertos, um theatro francez, uma exposição de artigos de Paris, concertos publicos organisados com musicos francezes, restaurantes em pleno ar, etc., etc. A prosperidade da empreza é duvidosa; já porque, em consequencia do descanço dominical de Londres, ficará privada dos 42 melhores dias de receitas do anno; já por causa do clima londrino, a que se não adaptam precisamente certas festas e folguedos. Palpita-nos bem que, depois de um certo periodo de experiencias, se chegará á conclusão de que a vida parisiense foi feita para Paris e não para Londres. E já não é a primeira vez que tal succede.

O paiz onde as mulheres não receiam entregar-se aos mais rudes misteres é certamente a Inglaterra. E' curiosissima e interessante a estatistica que acaba de ser publicada, pois n'ella figuram 212 medicas, 142 mulheres dentistas, 3 veterinarias, 3:699 mulheres artistas, das quaes 212 são pintoras e 1:219 que se consagram ao jornalismo e á litteratura. Estas são as felizes, porque, logo em seguida, temos: 219 coveiras, 668 mulheres-cocheiros, 316 mulheres-ferreiros, 6 armeiras, 54 limpa-chaminés, 4 caldeireiras, 58 cambistas e 382 caixeiras-viajantes de commercio, das quaes 94 tratam da venda de vinhos, cervejas e licôres.

Ora venham fallar-nos da fraqueza e da fragilidade do sexo fragil e verão que resposta apanham!

Causou em Berlim grande sensação o discurso que ha dias pronunciou mister Arthur Lee, lord civil do almirantado britanico, em que indica claramente que a Inglaterra devia, de futuro, fazer grandes preparativos navaes, tratando de fortificar a sua situação maritima, não no Mediterraneo, contra a França ou a Italia, mas sim no mar do Norte, contra a Allemanha. Ora, diz um periodico allemão, semilhante linguagem acaba de ter um effeito pratico harmonico com as aspirações de Guilherme II, fornecendo á imprensa officiosa um novo argumento para se accelerar o desenvolvimento da marinha de guerra allemã. Assim, a Allemanha, desde aqui até 1910, possuirá uma das mais formidaveis esquadras do mundo, o que lhe permittirá disputar á poderosa Gran-bretanha o dominio do mares. Hum!...

Taxas postaes ultramarinas

O sr. ministro da marinha levou á ultima assignatura um decreto determinando que, a começar no 1.º de julho do corrente anno, a franquia das correspondencias expedidas das provincias ultramarinas com destino aos paizes estrangeiros e respectivas colonias, possessões ou protectorados, com excepção d'aquelles para onde a franquia é actualmente mais reduzida, seja fixada pela fórma que segue:

EM CABO-VERDE, GUINÉ, S. THOMÉ E PRINCIPE, ANGOLA E MOÇAMBIQUE:—Cartas, cada 15 grammas, ou fracção de 15 grammas, 50 reis; cartões postaes, 50 reis; bilhetes postaes simples, 20 reis; bilhetes postaes de resposta paga, 40 reis; jornaes, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 10 reis; impressos, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 10 reis; amostras: até 100 grammas, 20 reis; cada 50 grammas além das 100, 10 reis; até 250 grammas, 50 reis; cada 50 grammas além das 250, 10 reis; premio de registo, 50 reis; avisos de recepção, cada um, 50 reis.

NO ESTADO DA INDIA:—Cartas, 15 grammas ou fracção de 15 grammas, 2 tangas; cartões postaes, 2 tangas; bilhetes postaes simples, 10 reis; bilhetes postaes de resposta paga, 20 reis; jornaes, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 5 reis; impressos, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 5 reis; amostras: até 100 grammas, 10 reis, cada 50 grammas além das 100, 5 reis; manuscriptos: até 250 grammas, 2 tangas; cada 50 grammas além das 250 grammas, 5 reis; premio de registo, 2 tangas; avisos de recepção, cada um, 2 tangas.

EM MACAU E TIMOR:—Cartas, cada 15 grammas ou fracção de 15 grammas, 10 avos; cartões postaes, 10 avos; bilhetes postaes simples, 40 avos; bilhetes postaes de resposta paga, 80 avos; jornaes, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 2 avos; impressos, cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas, 2 avos; amostras: até 100 grammas, 4 avos, cada 50 grammas além das 100, 2 avos; manuscriptos, até 250 grammas, 2 avos; premio de registo, 10 avos; avisos de recepção, cada um, 10 avos.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos novo n.º do *Mundo-elegante*, uma artististica e brilhante publicação de modas para senhoras e creanças, que vê a luz publica em Paris e é redigida por um compatriota nosso. Eis as gravuras que insere d'esta vez:

Mlle. Redolpha Lhombino, cantora do theatro da opera de Stoch-kolmo. Na capa, Mlle. Sara Pestre, distincta harpista, Mme Mary Boyer, prima dona do thetro de S. Carlos de Lisboa, Mme Camille du Gast, eximia sportman parisiense, A. da Silva Lisboa. Mme Emilia Allen. Mlle Germaine Pelletier, violoncellista, João Andresen, Alberto Andresen e Fernando Andresen, filhos do sr. Alberto Andresen. Os brazileiros, dr. Affonso Viriato Medeiros, dr. João Monteiro, dr. Lacerda Franco, Hermogenes d'Azevedo Marques, e dr. João Florindo. Os descobridores da solda do aluminio, Arthur de Mello e Arthur Pinheiro.

Desenove modellos de modas contendo: *toilettes* de baile, soirée, ceremonia, visitas, recepção, passeio para senhoras e creanças, costumes genero *tailleur*, chapeus, etc, etc. O *Mundo-elegante*, assigna-se em todas as livraias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Sousa, 30 bis, rua Bergère. Por anno ou 24 numeros 6$000 reis, moeda portugueza.

Maravilhas da natureza.—Está em distribuição o fasciculo n.º 242 d'esta magnifica obra de vulgarisação scientifica, descripção das raças humanas e do reino animal. Assigna-se e vende-se na séde da *Empreza da Historia de Portugal*, Lisboa.

Historia de Portugal.—Recebemos o fasciculo n.º 366 d'esta grande edição popolar illustrada, continuada pelo sr. Barbosa Colen. Assigna-se tambem alli.

Interessantissimo o n.º 940 do *Occidente*, pela variada illustração e collaboração litteraria. A parte illustrada compõe-se das seguintes gravuras: retrato do sr. conde de La Viñaza, novo ministro de Hespanha em Lisboa; retrato de Maximo Gorki; congresso de Beneficencia, retratos do dr. Forbes de Magalhães, D. Antonio Barroso, bispo do Porto, Fr. Miguel Contreiras, templo da Conceição Velha, primeira Misericordia de Lisboa; retrato do capitão d'Azevedo Coutingo, novo governador da provincia de Moçambique; dr. Moniz Tavares, cirurgião em chefe do exercito; João Evangelista d'Abreu, Mario Monteiro. Necrologia, retratos do dr. Francisco Barahona e Candido Xavier Cordeiro.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Victor Ribeiro, Manuel Macedo etc.

O *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Pela Imprensa

Entrou no 4.º anno da sua publicação o nosso collega lisbonense *Jornal-da-manhã*, um dos mais graduados e energicos defensores do partido progressista. Fazemos votos pelo seguimento das suas prosperidades.

A *Nação* completou agora tambem o seu 58.º anniversario. Cumprimentamol o affectuosamente.

Mala do Norte

PORTO, 10—2—1905.

Vão cada dia despertando maior enthusiasmo entre a população do Porto e das provincias, os proximos festejos carnavalescos.

Os hoteis preparam-se para receberem condignamente os visitantes e alguns ha que, para attender aos numerosos pedidos, alugaram já casas proprias onde convenientemente os alogem.

Foi acolhida com geral applauso a idêa de promover se o sahimento da procissão de Cinza, que ha 8 annos não sahia, mas a pedido do «Club dos Fenianos», que offereceu um subsidio para as despezas a fazer, foi resolvido em reunião da meza da «Veneravel ordem terceira de S. Francisco», que este anno sáia na quarta feira immediata aos quatro dias de carnaval.

Vão muito adiantados os pavilhões que se estão levantando na praça de D. Pedro e Santo Ildefonso.

Passou aqui, vindo de Lisboa, em direcção a Chaves, acompanhado de sua esposa, o capitalista, sr. Bernardino de Moraes.

A exposição de marmores que ha dias foi aberta ao publico, á esquina da rua de Santo Antonio, continua sendo muito concorrida, principalmente á noite, pois se encontra illuminada com dois arcos voltaicos de um bello effeito.

Tomou arrendamento por toda a epocha de verão, da praça de touros da Serra-do pilar, o nosso amigo, sr. Alvaro d'Almeida, um rapaz muito conhecido no Porto, que tem organisado algumas das melhores corridas que se teem dado n'esta cidade. A primeira corrida é no domingo de Paschoa.

Regressa brevemente de Lisboa o nosso amigo, sr. Adelino Fernandes, distincto alferes medico de cavallaria n.º 6.

Todos quantos se interessam pelos melhoramentos do Porto estão esperando com anciedade ver o palacio do conde de Vizella, que este titular tenciona construir no bairro das Carmelitas. E' d'uma architectura elegantissima e fausuosa, sendo do mais moderno estylo que se vem fazendo no estrangeiro.

Com grande concorrencia realisaram-se hontem, na capella do Prado-do-repouso, os funeraes do sr. José Maria dos Reis, 1.º aspirante dos telegraphos. Aposentara-se d'este logar e tomara ha vinte e tantos annos o cargo de gerente da agencia Havas, com succursal n'esta cidade.

A sua morte parece ter sido devida ao aggravamento d'uma bronchite de que ha muito vinha soffrendo.

A toda a sua familia, especialmente a sua esposa, a sr.ª D. Margarida Reis, e seu filho, sr. José Reis, e a sua nora a actriz Accacia Reis, a expressão do nosso pezar.

A conselho dos medicos assistentes deu ha dias entrada no hospital de Santo Antonio, afim de fazer operação, a sr.ª D. Zulmira Figueiredo de Guimarães.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

S. R. P.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

PARTIDAS PARA O PORTO		PARTIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro	Porto
Americano, caixa de 2 latas	3$325	3$225
Russo, » » » »	3$100	3$000

Colonial Oil Company
AVEIRO

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

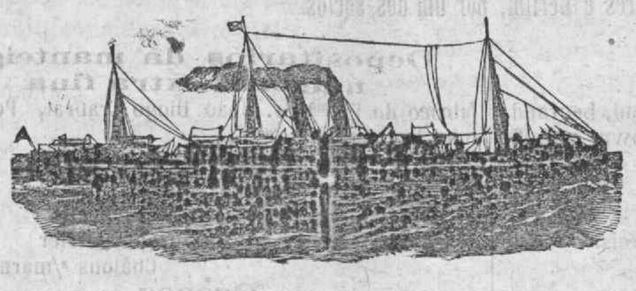
Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta. (8)

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **27** de **FEVEREIRO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **13** de **MARÇO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, canteiros de granito e de pedra branca para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, **residente na estação do Bom Jardim** (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-dej-aneiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES,** rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

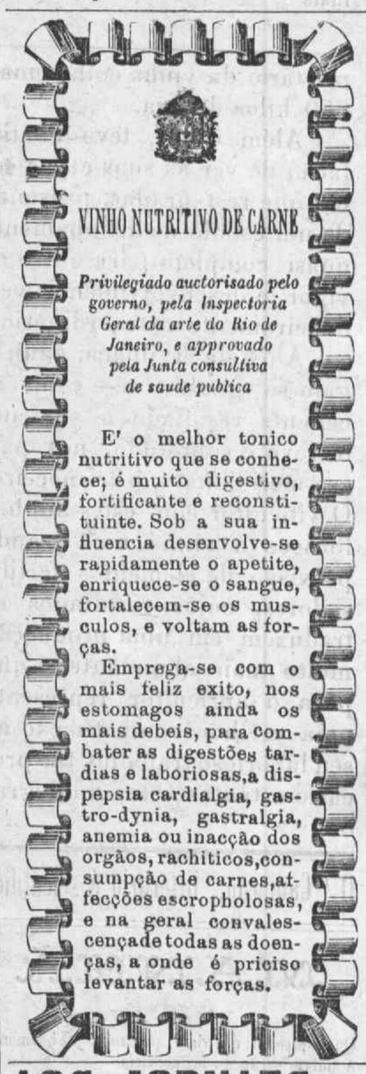
A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS